



### **PCMG prende empresário por importunação sexual na capital**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na tarde dessa quinta-feira (10/6), mandado de prisão preventiva em desfavor de um empresário, de 43 anos, pelo crime de importunação sexual contra funcionárias. O homem foi preso no estabelecimento comercial dele, no centro de Belo Horizonte. O pai do investigado, de 68 anos, também é suspeito de abusos e está foragido. Eles foram denunciados por sete ex-funcionárias de uma de suas lojas de bijuterias na capital.

Em maio deste ano, a primeira vítima, de 24 anos, procurou a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Belo Horizonte para registrar um boletim de ocorrência contra o ex-patrão. Ela relatou que o empresário a abraçava sem sua anuência e fazia comentários de cunho sexual. Após a divulgação do caso, outras mulheres registraram os assédios. Uma das vítimas narrou que o homem mais velho chegou a segurá-la, levantar a blusa dela e beijar seus seios, em um local da loja em que não havia câmeras.

Segundo a delegada responsável pelo caso, Cristiana Angelini, o suspeito preso será indiciado pelo crime de importunação sexual, e o pai dele por estupro e importunação sexual.

A chefe do Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família, delegada-geral Carolina Bechelany, reforça que divulgações sobre casos como esse são fundamentais para demonstrar, principalmente às mulheres que denunciaram, a efetiva resposta da Polícia Civil.